

Conclusão

Transcrição

[00:00] Nosso curso chegou ao final. Quero agradecer muito por terem assistido esse curso comigo e espero que tenham gostado, que tenham feito todos os exercícios e que tenham tirado as dúvidas.

[00:13] Vamos fazer uma revisão rápida de tudo que aprendemos. Primeiro, começamos construindo nossa classe, extraindo argumentos, usando só o método find, só para pegar argumentos de dentro da nossa url.

[00:30] Depois disso, aprendemos o método len, que tivemos que criar um método diferente dentro da nossa classe para conseguir usar esse len de forma mais limpa, para não ter uma lógica muito grande dentro de outra classe, que ficaria muito difícil de fazer a manutenção depois.

[00:50] Depois de aprender o método len, aprendemos o método lower, para deixar nossa classe mais forte e pronta para qualquer tipo de problema que possa vir do sistema. A nossa classe vem de uma forma, com maiúsculas, minúsculas, misturado, não importa. Ela vai cair com o atributo em tudo minúsculo para nossa instância. Usamos o lower também para não ter risco de procurar uma coisa que não exista na nossa url.

[01:22] Depois disso, vimos o método replace, para caso tenha algum outro tipo de bug da nossa classe, em que o usuário digitasse errado a moeda origem. Deixamos nossa classe bem robusta.

[01:38] Depois de aprender alguns métodos de string, aprendemos regex, que descobrimos ser formas de retirar padrões de texto bem definidos, como um número de celular, e-mail, ou qualquer coisa desse tipo de dentro de um texto humano, de um post de Facebook, um comentário no Instagram, uma mensagem no WhatsApp, qualquer coisa parecida.

[02:02] Nós olhamos muito a documentação e vimos que a documentação do Python é onde está todo o material que podemos saber da linguagem.

[02:16] Depois, voltamos para a nossa classe e começamos a construir métodos especiais. Vocês viram que métodos especiais são formas de deixarmos nossa classe mais forte e fazer com que ela tenha funções mais adequadas para ela e para coisas que você quer retornar usando funções do Python. Vimos que quando criamos uma variável do tipo int ou str ou float, que não usamos, estamos acessando uma classe built-in do Python, que é a classe responsável por dar esses métodos aos nossos tipos de variáveis, ao string, por exemplo. Vimos que a classe str tem o método replace, lower, len.

[03:03] Vimos que a classe inteiro não tem o método especial len, e por isso quando tentamos usar a função len no tipo inteiro, ele não funciona. Ele retorna para nós que o tipo inteiro não possui len. E vimos que esse tipo de funcionalidade pode ser aplicada dentro das nossas classes.

[03:23] Depois, fizemos o principal. Demos uma representação string para a nossa classe, e a nossa classe começou a não dar vários números aleatórios quando printamos. Ela passou a ser uma coisa visível, uma coisa que faz sentido para quem está vendo.

[03:48] Vimos o método format também, que é um método de uma classe string. Com ele consigo fazer de forma mais bonita essa representação. E por fim, criamos outro método especial, o eq, que posso comparar instâncias diferentes da mesma classe.

[04:14] Lembram que antes de ter isso, ao invés de comparar pela url, o Python comparava pelo id? Porque ele não sabia por onde comparar e os ids eram diferentes uns dos outros.

[04:29] Busquem mais conteúdo de Python, é uma linguagem muito bacana e que está crescendo muito. Vai ser muito importante para a carreira de vocês. Espero que tudo que vimos aqui seja aplicável e que vocês coloquem na caixa de ferramentas de desenvolvedores de vocês.

[04:43] Muito obrigado por assistir e até logo.